

MANOEL D'ALMEIDA FILHO

# BRASIL, TRI-CAMPEÃO DO MUNDO



PREÇO Cr\$ 0,50

MANOEL D'ALMEIDA FILHO

## BRASIL, TRI-CAMPEÃO DO MUNDO

O Brasil no futebol  
Sempre foi senhor de si,  
Na Suécia Campeão  
Depois no Chile foi Bi,  
Para somente em setenta  
Partir em busca do Tri.

Convocada a seleção  
Para as eliminatórias,  
Obteve nos seis jogos  
Tanto como seis vitórias,  
Classificada partiu  
Em procura de outras glórias.

Era composta a equipe  
De Félix, Ado e Leão,  
Carlos Alberto e Fontana,  
Brito, Jair e Tostão,  
Rivelino, Edu, e Gérson  
O motor da seleção.

Marco Antônio e Zé Maria,  
Paulo César e Clodoaldo,  
Baldochi, Joel, Dario,  
Pelé, Roberto, Everaldo,  
Completando os vinte e dois  
Piazza Ficou no saldo.

Nossa seleção no México  
Teve o apoio da torcida,  
Com a Tchecoslováquia  
Foi a primeira partida,  
Na luta de quatro a um  
Nós levamos de vencida.

Com Félix, Carlos Alberto,  
Piazza e o nosso Brito,  
Everaldo e Clodoaldo,  
Pelé jogando bonito,  
Gérson, Jair e Tostão  
E Rivelino, um perito.

Esse o onze do Brasil  
Que começou com coragem,  
Os tchecos num descuido  
Abriram logo a contagem  
Porém nossos jogadores  
Não temeram a desvantagem.

Rivelino numa falta  
Cobrou com força e sem dó  
Quando o pé bateu na bola  
Lá balançou o filó,  
Para a grande goleada  
Foi dado o primeiro nó.

Depois Gérson deu a bola  
Bem no peito de Pelé  
Que deixou cair na grama  
E depois encheu o pé,  
A bola como um foguete  
Quase fura o jereré.

Continuava a equipe  
Forçando, abrindo caminho,  
Até que numa escapada  
Foi a vez de Jairzinho  
Driblou e chutou com fôrça,  
A bola caiu no ninho.

Novamente Jairzinho  
Já pertinho do final  
Da partida deu um baile,  
Verdadeiro carnaval,  
Por dentro da área e fêz  
Um goal sensacional.

Nossa segunda batalha  
Foi com a grande Inglaterra,  
Os leões contra as formigas  
Faziam tremer a terra,  
As formiguinhas travaram  
Uma encarniçada guerra.

Porém na segunda etapa  
O jôgo era de "tinir",  
As formiguinhas corriam  
Para ver o goal sair  
Aos dezenove minutos  
A bola foi a Jair.

Numa jogada bem feita  
Pela nossa seleção,  
Quando a bola foi de Gérson  
Caiu nos pés de Tostão  
Que driblou rapidamente  
Logo o primeiro leão.

Driblou mais dois e passou  
A bola para Pelé  
Que rapidamente deu  
A Jair que teve fé,  
Chutou e viu a pelota  
Nas malhas do jereré.

Um a zero terminou;  
Os leões foram vencidos,  
Partimos para os romenos  
Que também foram abatidos  
Por três a dois, nos deixando  
Dois atletas contundidos;

Com uma falta em Pelé  
Por Rivelino cobrada,  
Foi feito o primeiro goal  
Depois numa cabeçada  
Pelé deixou a pelota  
Dentro da rede aninhada.

Para completar, Jair  
Fêz uma festa dançante  
Dentro da área inimiga,  
Deu um chute fulminante  
Que a bola partiu direta  
Para o fundo do barbanté.

Vencemos por três a dois,  
Essa partida terceira,  
Partimos para o Peru  
Uma seleção guerreira  
Que caiu de pé lutando  
Atirando da trincheira.

Pelo garôto do Parque  
Foi feito o tento primeiro  
Em tabela com Tostão,  
Recebeu por derradeiro,  
Chutou para vê a bola  
Ludibriar o goleiro.

O nosso segundo tento  
Foi marcado por Tostão  
Que também fez o terceiro  
Lavando o seu coração,  
Jair fez o quarto dando  
Um baile de sensação.

Entrou na área sozinho  
Tôda a defesa driblou,  
Num carnaval brasileiro,  
Em todo canto dançou,  
Quando chutou para a meta  
O barbante balançou.

Frente à frente ao Uruguai  
Partimos já embalados  
Para cobrar uma conta  
De vinte anos passados,  
Quando nos levou a Copa  
Nos deixando massacrados.

Por uma falha de Brito,  
Para o nosso sofrimento,  
Uruguai aproveitou  
E fez o primeiro tento  
Porém os nossos atletas  
Não cederam ao sentimento.

No fim do primeiro tempo  
A sorte nos deu a mão  
Numa tabelinha entre  
O Clodoaldo e Tostão,  
O sergipano empatou  
Para a nossa salvação

Assim no segundo tempo  
Entramos com mais coragem,  
Rivelino entrou na raça  
Aumentou nossa contagem  
Para Jair completar

Os dois tentos de vantagem  
Vencendo a quinta partida  
Da seleção mais fanática,  
Enfrentamos à Itália  
Numa batalha dramática,  
Ganharia quem tivesse  
Mais capacidade e tática.

Isso aconteceu conosco  
Como verdadeira graça  
De Deus, da capacidade,  
Da fé, da força, da raça,  
Da coragem sobretudo  
Para trazermos a Taça.

Quando a equipe entrou em campo,  
Balançaram os corações  
Dos Brasileiros que somam  
Mais de noventa milhões  
Esperando que os atletas  
Voltassem Tri-Campeões.

Foi assim que começamos  
A batalha mais pesada  
Mas aos dezoito minutos,  
Dessa luta encarniçada,  
Pelé abriu a contagem  
Numa bela cabeçada.

Pelo REI DO FUTEBOL  
Foi feito o primeiro tento  
Mas a Itália empatou  
Aumentou nosso tormento,  
Findou-se a primeira etapa  
Sem passar o sofrimento.

Porém no segundo tempo  
Gérson desencabulou,  
Chutou de fora da área,  
O jereré balançou,  
No grito do locutor  
O Brasil todo vibrou.

Dáí para a frente nós  
Só pensávamos na glória,  
Jairzinho fez mais um...  
Para aumentar nossa História,  
E depois Carlos Alberto  
Selou a nossa vitória,

O placar com quatro a um,  
Veio o apito final,  
A Taça já era nossa,  
**FEITO SENSACIONAL!**  
O Brasil vibrou em pêso  
No mais lindo carnaval,



Fogos subiram nos ares  
Acompanhando os balões,  
Muitas bombas espocaram,  
No prazer dos foliões,  
Os copos se levantaram  
Saudando os Tri-Campeões.

Enquanto isso acontecia,  
Quando o Brasil festejava,  
Carlos Alberto no México  
A linda Taça beijava,  
Já nossa definitiva,  
Todo o povo delirava.

Todos os nossos atletas  
À nossa Taça beijaram,  
A loura "Jules Rimet"  
Por quem muitos batalharam  
Em nove Copas porém  
Só os nossos conquistaram.

Assim foi como o Brasil  
Voltou coberto de glória,  
Conduzindo o CANECÃO  
Com os louros da vitória  
Do mais rico troféu que  
Ficará na nossa História.

▲ Taça "Jules Rimet"  
Tinda para os triunfantes  
Muito ouro, quatro quilos,  
Engastada de brilhantes,  
Ilumina como um sol  
Dando ao nosso futebol  
▲ glória dos bandeirantes.